



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Clã Roriz vai com Flávia Arruda e Bolsonaro

A família Roriz esteve na filiação do presidente Jair Bolsonaro ao PL. Dona Weslian Roriz, há anos afastada de eventos políticos, foi pessoalmente cumprimentar a presidente regional da legenda, Flávia Arruda. Estava acompanhada de Joaquim Roriz Neto, uma das apostas da ministra-chefe da Secretaria de Governo da Presidência da República, para um mandato de deputado distrital. Neto deve se filiar ao partido de Bolsonaro para tentar seguir os passos da mãe, Jaqueline Roriz, e da tia Liliane Roriz, que passaram pela Câmara Legislativa.

Arquivo pessoal



Ed Alves/CB/D.A Press



Tudo pronto na Câmara

O secretário de Economia do DF, André Clemente, será sabatinado, hoje, na Câmara Legislativa para a vaga de conselheiro do Tribunal de Contas do DF (TCDF). Em seguida, a indicação vai ao plenário.

Cabo eleitoral evangélico

O deputado Júlio César Ribeiro (Republicanos-DF/D) foi um dos cabos eleitorais de André Mendonça (E) na indicação para o STF. Representante da Igreja Universal, o parlamentar participou de eventos em que os evangélicos defenderam a nomeação. Na primeira entrevista após a aprovação de seu nome, Mendonça deu o crédito aos aliados: "Um passo para o homem, um salto para os evangélicos".

Reprodução/Instagram



Dois votos abertos em favor de Mendonça na bancada do DF

Na bancada do DF, André Mendonça teve pelo menos dois votos para sua indicação ao STF. O senador José Antônio Reguffe (Podemos-DF) declarou voto favorável antes do resultado do plenário. "Se ele fosse de esquema, teria sido aprovado há muito tempo", registrou nas redes sociais. O senador Izalci Lucas (PSDB-DF) disse à coluna que votou sim e até trabalhou pela aprovação da nomeação de Mendonça na vaga de Marco Aurélio Mello. "André Mendonça é muito bom. Será um ganho para o STF", disse. A senadora Leila Barros (Cidadania-DF) não abriu o voto. A assessoria da senadora informou: "Mantendo a coerência e a postura adotadas desde o início do mandato, a senadora segue optando por não revelar as suas escolhas para os indicados aos cargos de ministro do STF".

Parceria

O deputado distrital Leandro Grass (Rede) e o ex-secretário de Educação Rafael Parente (PSB) se encontraram, ontem, para discutir uma aliança para 2022. Na pauta, uma união que viabilize um projeto político na oposição ao governador Ibaneis Rocha (MDB). A parceria é possível.

Sem apoio da Rede

Leandro Grass tem dito que fica na Rede, mas a permanência depende de muitos fatores, especialmente de estrutura para a campanha ao Palácio do Buriti. A direção do partido aprovou apenas duas candidaturas ao governo: no Amapá, com Randolfê Rodrigues, e no Espírito Santo, com o ex-prefeito do município de Serra Audifax Barcelos. Grass tem conversado com lideranças nacionais. Esteve com o presidente nacional do PSB, Carlos Siqueira, e do Cidadania, Roberto Freire. Também com todos os partidos locais de oposição a Ibaneis: PSoL, PT, PCdoB, PV, PSB, PDT, Solidariedade e Cidadania.

Ed Alves/CB/D.A Press



Rodrigo Pacheco na Lide

Pré-candidato ao Planalto, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), é o próximo convidado da Lide. Pacheco participa de almoço em 8 de dezembro com representantes do setor produtivo do DF, liderados pelo empresário Paulo Octávio, no Brasília Palace Hotel. Muitas perguntas surgirão sobre iniciativas do candidato da Terceira Via para incentivo ao desenvolvimento econômico.

Divulgação/Paulo Octávio



Escola Ruy Ohtake

Em abril de 1997, o então governador Cristovam Buarque inaugurou o Brasília Shopping, projeto do arquiteto Ruy Ohtake, que morreu recentemente. Nesta semana, Paulo Octávio, dono do shopping, e Cristovam almoçaram no centro comercial para relembrar a história e falar de política. Decidiram marcar uma audiência com o governador Ibaneis Rocha. Querem pedir uma homenagem a Ruy Ohtake, por parte do GDF, dando nome a uma escola.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

SAÚDE / Desafio do GDF é fazer com que essa população invista em prevenção e procure tratamento precoce

Aids avança entre jovens

» RENATA NAGASHIMA
» PABLO GIOVANNI*

O maior número de casos de infecção de HIV e Aids no Distrito Federal é entre jovens de 19 a 29 anos. Nos últimos anos, a detecção de novos casos da doença apresentou queda na capital, segundo dados apresentados pela Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF). Em 2020, houve 690 registros, além de 96 óbitos. Em 2021, até o mês de novembro, foram 581 infecções confirmadas e 76 mortes. De 2016 a 2020, foram diagnosticados, em média, 701 pessoas soropositivas por ano e, no mesmo período, 306 ocorrências de Aids.

Por outro lado, o número de infectados pelo HIV aumentou entre os jovens de 20 a 29. De acordo com a Secretaria de Saúde, houve um crescimento de 25,5%, em 2019, para 28,2%, em 2020. Entre os casos de Aids notificados no mesmo período, as maiores proporções foram entre as pessoas de 20 a 29 anos (26,2%), de 30 a 39 anos (24,7%) e de 40 a 49 anos (26,1%). Segundo o estudo, a detecção de Aids entre as pessoas com maior idade ocorre com mais frequência do que àquelas com HIV.

Dentro do período analisado, foram registradas pelo Sistema de Informação de Mortalidade (SIM)

Arquivo pessoal



O Vida Positiva assiste crianças e jovens que vivem com HIV

526 óbitos tendo a Aids como causa básica. O coeficiente de mortalidade apresentou uma redução de 26,6%, passando de 3,9 em 2016 para 3,1 óbitos por 100 mil habitantes em 2020. Do total de óbitos por Aids registrados, 72,8% ocorreram entre homens (383) e 27,2% entre mulheres (143).

Segundo a gerente de Vigilância de Infecções Sexualmente Transmissíveis, Beatriz Maciel Luz, devido ao grande número da população jovem com as doenças, esse público é prioritário quando se fala em prevenção, diagnóstico e tratamento. "São doenças preveníveis, infelizmente vemos que tem crescido o número entre jovens. Por isso, é importante pensar em estratégias para conseguir trabalhar com

a população jovem. Essa faixa tem comportamentos de riscos e a Secretaria de Saúde busca estratégias para que eles entendam a importância da prevenção", destaca.

Maria Júlia*, hoje com 29 anos, descobriu que tinha HIV ao fazer os exames pré-nupciais há cinco anos. O diagnóstico foi um susto, ela não conhecia muito sobre a doença. "Fiquei sem acreditar, fiquei sem chão quando descobri", conta. Por sorte, o diagnóstico foi precoce e a doença não chegou a evoluir para a Aids. "O meu noivo não contraiu e o médico disse que tive sorte pelo vírus ter ficado incubado por muito tempo."

O preconceito pela falta de informação ainda é presente na sociedade e ela teve que lidar com

isso dentro da família. "As pessoas não falam sobre isso, é um tabu. Então fiquei sem saber o que fazer ou a quem pedir ajuda. Não tinha coragem de falar com meu noivo porque eu mesma tinha preconceitos com a doença. Mas chamei meu noivo para conversar, muito mais informado que eu na época, ele me apoiou e me ajudou com o tratamento. Estamos casados há 5 anos e convivemos tranquilamente com o vírus", afirma Maria Júlia.

O Instituto Vida Positiva assiste crianças e jovens da capital que vivem com HIV dando apoio e assistência. "Hoje, estamos com 27 assistidos, mas nós temos um trabalho maior. Por ano, distribuímos 2.500 lanchinhos para cinco hospitais públicos. Esses lanches são para quem faz o exame de carga viral e para quem precisa ficar no hospital até mais tarde, também doamos almoço", diz Vicky Tavares, do instituto. "A ciência tem trabalhado para melhorar o tratamento dessas crianças e jovens com HIV. O único vírus que a gente ainda não conseguiu a cura foi o preconceito", conclui.

Codeplan

Dados sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) entre jovens e adolescentes de 12 a 29 anos, divulgados na pesquisa

"Panorama das notificações de infecções sexualmente transmissíveis entre jovens do DF", da Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan), mostra a evolução de casos das doenças entre os mais novos e coloca em alerta as autoridades de saúde.

De acordo com os números apresentados, a maior parte das notificações refere-se a pessoas menos escolarizadas. "Isso indica que a educação e a escola possuem papel importante na disseminação da informação sobre infecções sexualmente transmissíveis e sobre a prevenção", afirma Francisca Lucena, pesquisadora da Codeplan.

* Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira

Entenda

» HIV — Acontece pelo contato direto com sêmen; sexo vaginal, oral e anal sem uso de preservativos; uso de seringas por mais de uma pessoa; transfusão de sangue contaminado; instrumentos que furam ou cortam não esterilizados; e da mãe infectada para o seu filho durante a gravidez, no parto ou na amamentação.

» Aids — Doença causada pelo vírus HIV; ataca o sistema imunológico que defende o organismo de doenças; pode ocasionar a morte.

MARINHA DO BRASIL
CAIXA DE CONSTRUÇÕES DE CASA
PARA O PESSOAL DA MARINHA

MINISTÉRIO DA
DEFESA

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

CONCORRÊNCIA Nº 002/2021

NUP: 63997.004389/2021-40

OBJETO: Contratação de empresa de engenharia para a construção de 28 (vinte e oito) unidades habitacionais unifamiliares, do tipo casas térreas, de 70 m² cada, em Brasília-DF, região do Guará II, Quadra 54 (Conjuntos J, K e L). Abertura da sessão pública em 06/01/2022, às 09:00 horas, na Av. Rio Branco, 39, 13º andar (Centro) Rio de Janeiro/RJ. CEP: 20.090-003. Edital e anexos disponíveis em: www.comprasnet.gov.br ou www.marinha.mil.br/cccpm. Tel.: (021)2105-7433.

DANIELA LOBO FRANCISCO LOUREIRO
Capitão de Fragata (EN)
Presidente da Comissão Especial de Licitações